

RESUMO

Atualmente é possível observar que a quantidade de pesquisas de validade realizadas utilizando as técnicas projetivas ainda é muito reduzida e são consideradas praticamente escassas com a população infantil. O objetivo deste trabalho foi verificar se os indicadores cognitivos e afetivos no Teste de Zulliger que, por hipótese, se correlacionam com a criatividade, contribuem para diferenciar crianças com diversos potenciais criativos, identificadas pelo Teste de Criatividade Figural Infantil (TCFI). Participaram 90 crianças, de 11 e 12 anos, de ambos os sexos, de escolas públicas de uma cidade do interior de São Paulo. A aplicação dos instrumentos foi dividida em duas etapas sendo que na primeira foi aplicado o TCFI de forma coletiva. A segunda etapa foi realizada individualmente e o instrumento utilizado foi o Teste de Zulliger no Sistema Compreensivo. As variáveis do Zulliger selecionadas para o estudo foram o número de respostas produzidas (R) que indica a capacidade para ser produtivo; a porcentagem de respostas de forma pura (F%) que estão associadas ao controle intelectual; o indicador de qualidade evolutiva (DQ+) que está relacionado com o nível de elaboração intelectual; a variável atividade organizativa (Zf) que revela um esforço criativo; as respostas de movimento humano (M) que sugerem capacidade para criação; as respostas populares (P), associadas à convencionalidade e a adequação perceptiva, a qualidade formal menos (FQ-) que se refere à falha no ajustamento perceptivo do indivíduo; o coeficiente afetivo (Afr) que revela em que medida o indivíduo é capaz de processar ativamente quando se depara com situações afetivamente intensas. Foram também consideradas as proporções W:M que indica capacidade de organização e ambição intelectual; a:p que se refere a flexibilidade ideativa do indivíduo e, por fim, a proporção Ma:Mp que revela o uso da ideação tendo em vista a solução de problemas e o planejamento de cursos de ação deliberada. Foram realizadas análise do Test-T e d de Cohen para as variáveis quantitativas e o qui-quadrado para as variáveis categóricas. Os resultados apontaram diferenças significativas nas variáveis M, Ma, FQ-, P, a, p, R, Ma=Mp, Ma>Mp e a>p. Dessas variáveis com resultados significativos, as que tiveram uma magnitude grande foram as respostas M, Ma, FQ- e P. Conclui-se que as variáveis do Teste de Zulliger selecionadas para o presente estudo foram sensíveis para identificar crianças com diferentes níveis de criatividade, o que constitui uma evidencia de validade para o uso desse teste com a população infantil.

Palavras-chave: Zulliger, Criatividade, Crianças, Validade.